

É uma gestão que maquia a cidade, diz Pedro Umbelino

AINDA EM SÃO CAETANO

É uma gestão que maquia a cidade, diz Pedro Umbelino

Pré-candidato do União Brasil também lamentou o fato de o município ter um 'prefeito condenado'

ARTUR RODRIGUES

arturrodrigues@dgabc.com.br

Pré-candidato a vereador em São Caetano, o pastor Pedro Umbelino (União Brasil) tem aparecido como forte opositor ao prefeito José Auricchio Júnior (PSD). Em entrevista cedida ao **Diário**, o integrante do MBL (Movimento Brasil Livre) acusou a atual gestão de "maquiar os problemas da cidade".

"É uma gestão que maquia a cidade e que não enfrenta os verdadeiros problemas. Essa é uma gestão que, sempre que é confrontada, atua com censura, como foi com a jornalista do **Diário**. Temos vários exemplos disso ao longo de todos os anos deste governo", disse o

pré-candidato.

Pedro Umbelino também mencionou os problemas enfrentados por Auricchio na Justiça. Conforme publicado pelo **Diário** em 21 de junho, o chefe do Executivo teve sua condenação por caixa 2 mantida pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral). A Corte concluiu que o pessedista fez captação ilegal de recursos de campanha na corrida eleitoral em 2016, quando foi eleito para o terceiro mandato como prefeito. Por conta deste imbróglio, Auricchio foi impedido de tomar posse após ser reeleito em 2020, reassumindo o Palácio da Cerâmica apenas no fim de 2021.

"Nós temos um prefeito condenado pela Justiça. A gente não pode aceitar que um prefei-

**UMBELINO.** Entende que Auricchio censura quando confrontado

to possa assumir o cargo estando em débito com a Justiça Eleitoral. Ver a inércia dos vereadores também me deixa inconformado", comentou.

DESISTÊNCIA EM 2020

Pedro Umbelino chegou a se lançar como pré-candidato a vereador na eleição em 2020, mas abandonou a corrida eleitoral ainda em junho, antes das convenções partidárias daquele ano. À época no PRTB, ele acusou a cúpula municipal do partido de censurá-

lo por conta de sua proximidade com o deputado federal Kim Kataguirí (União Brasil) e o ex-deputado estadual Arthur do Val, o Mamãe Falei, também unionista.

"Recebi uma advertência do partido por atrelar minha imagem à dos deputados. Falaram que não poderia me atrelar a eles pelo fato de o partido estar em uma ala mais bolsonarista e não gostar do posicionamento desses deputados em relação ao governo federal da época", explicou Umbelino.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Página:** 4